

## Produção Brasileira de Lavra

A partir de estudos realizados pelo Instituto Metas (2002), para o então Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT (atual MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), evidenciou-se a existência de 18 aglomerações produtivas relacionadas com o setor de rochas ornamentais e de revestimento no Brasil, envolvendo atividades de lavra em 10 estados e 80 municípios da Federação. Mais amplamente, foram registrados 370 municípios com recolhimento da CFEM – Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais, para extração de rochas ornamentais.

A região Sudeste tem a maior concentração desses aglomerados, demonstrando a relação atual direta entre polos de produção e consumo regionais. Nenhum novo polo ou arranjo produtivo significativo foi nucleado a partir de 2002, observando-se intensificação da lavra de granitos exóticos (pegmatitos) no norte do estado de Minas Gerais, bem como de pegmatitos e, sobretudo, quartzitos maciços na Bahia. A região Nordeste e em especial os estados do Ceará e Rio Grande do Norte têm-se mostrado excepcionalmente promissores para rochas exóticas e calcários maciços. Os estados da região Norte, que total ou parcialmente integram a área de abrangência da Amazônia Legal, constituem as últimas grandes fronteiras brasileiras para produção e beneficiamento de rochas ornamentais. Não se pode mais prescindir do aproveitamento dos rejeitos da lavra e do beneficiamento, como matérias-primas de uso industrial, especialmente na região Sudeste.

A produção brasileira de materiais rochosos naturais, para ornamentação e revestimento, foi estimada pela ABIROCHAS em 9,2 Mt no ano 2017, recuando 3,2% frente a 2016. Essa produção inclui granitos, pegmatitos e várias outras rochas silicáticas, além de mármore, travertinos, ardósias, quartzitos maciços e foliados, basaltos e gabros, serpentinitos, pedra-sabão e pedra-talco, calcários, metaconglomerados polimíticos e oligomíticos, cherts, arenitos, xistos diversos, etc. Assume-se a existência de pelo menos 1.500 frentes ativas de lavra, sempre a céu aberto e quase sempre em maciços, responsáveis por mais de 1.200 variedades comerciais de rochas colocadas nos mercados interno e externo.

O perfil da produção brasileira, por tipo de rocha, é mostrado na Tabela 7, observando-se que os materiais comercialmente classificados como granitos correspondem a 55% do total produzido.

<b>Tipo de Rocha</b>	<b>Produção (Mt)</b>	<b>Participação (%)</b>
Granito e similares	5,0	54
Mármore e Travertino	2,0	22
Ardósia	0,4	4,5
Quartzito Foliado	0,3	3
Quartzito Maciço	0,9	10
Pedra Miracema	0,2	2
Outros (Basalto, Pedra Cariri, Pedra-Sabão, Pedra Morisca etc.)	0,4	4,5
Total estimado	9,2	100

A distribuição estimada da produção pelos estados é mostrada na Tabela 8, tendo-se o Espírito Santo e Minas Gerais como os dois principais polos de lavra do Brasil. A participação da produção voltada para o atendimento do mercado externo evoluiu de 24,6% em 2000 para 43,4% em 2006, mantendo-se em patamares superiores a 30% a partir de 2010.

<b>Tabela 8 – Distribuição Estadual da Produção de Rochas Ornamentais no Brasil – 2017</b>			
<b>Região</b>	<b>UF</b>	<b>Produção (t)</b>	<b>Tipo de Rocha</b>
Sudeste	Espírito Santo	3.400.000	Granito e mármore
	Minas Gerais	1.900.000	Granito, pegmatito, ardósia, quartzito foliado, quartzito maciço, pedra-sabão, pedra-talco, serpentinito, mármore e basalto
	Rio de Janeiro	200.000	Granito, mármore e pedra Paduana (gnaisse)
	São Paulo	80.000	Granito, quartzito foliado
Sul	Paraná	200.000	Granito e mármore
	Rio Grande do Sul	140.000	Granito, basalto e quartzito
	Santa Catarina	120.000	Granito, ardósia e mármore
Centro-Oeste	Goiás	200.000	Granito, quartzito foliado, serpentinito
	Mato Grosso	50.000	Granito
	Mato Grosso do Sul	60.000	Granito e mármore
Nordeste	Bahia	850.000	Granito, pegmatito, mármore, travertino, arenito e quartzito maciço
	Ceará	900.000	Granito, pegmatito, limestones e pedra Cariri (calcário plaqueado)
	Paraíba	430.000	Granito e conglomerado
	Pernambuco	140.000	Granito e quartzito
	Alagoas	160.000	Granito
	Rio Grande Norte	170.000	Mármore e granito
	Piauí	100.000	Pedra Morisca (arenito arcosiano) e ardósia
Norte	Rondônia	50.000	Granito
	Roraima	10.000	Granito e anortosito
	Pará	30.000	Granito
	Tocantins	10.000	Granito, chert (quartzito), serpentinito
<b>Total Brasil</b>		<b>9.200.000</b>	